

MANEJO DA AGITAÇÃO E DO COMPORTAMENTO VIOLENTO NA EMERGÊNCIA PSIQUIÁTRICA

Géssica Brito Duarte¹; Tatiane Leon Barbosa Rodrigues¹; Jaqueline Bastos da Silva¹; Pedro Lucas Córdova Lima Pitangueira¹; Marcos Cristóvão dos Santos Carneiro¹.

1.Centro Universitário ZARNS (bsalmeida@outlook.com)

Introdução: A agitação psicomotora e o comportamento violento representam desafios frequentes na emergência psiquiátrica, exigindo abordagem rápida e segura para prevenir danos ao paciente e à equipe. A intervenção inadequada pode resultar em agravamento clínico, uso excessivo de contenções e complicações éticas e legais. **Objetivo:** Sintetizar evidências atuais sobre estratégias de manejo da agitação e do comportamento violento na emergência psiquiátrica.

Metodologia: Revisão narrativa da literatura realizada a partir de bases de dados científicas nacionais e internacionais, incluindo artigos publicados nos últimos anos sobre protocolos de avaliação, medidas não farmacológicas e tratamento medicamentoso na contenção da agitação.

Resultados: A literatura destaca a importância da avaliação inicial estruturada, identificação de causas orgânicas e psiquiátricas e aplicação da abordagem verbal como primeira linha de intervenção. Técnicas de desescalamento reduzem a necessidade de contenção física e farmacológica. Quando necessário, recomenda-se o uso racional de benzodiazepínicos e antipsicóticos, considerando perfil clínico e possíveis efeitos adversos. Protocolos institucionais e treinamento da equipe estão associados à maior segurança e melhores desfechos.

Conclusão: O manejo eficaz da agitação na emergência psiquiátrica requer abordagem sistematizada, priorizando medidas menos invasivas e intervenção medicamentosa individualizada. A capacitação contínua das equipes e a padronização de condutas são fundamentais para garantir segurança, ética e qualidade assistencial.

Palavras-chave: Agitação psicomotora; Emergência psiquiátrica; Contenção farmacológica.

Área temática: Emergências Psiquiátricas

Referências:

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Practice guideline for the psychiatric evaluation of adults. Washington, DC: APA, 2016.

WILSON, M. P.; BRENNER, J. C.; MODY, P. et al. The psychopharmacology of agitation: consensus statement. Western Journal of Emergency Medicine, v. 13, n. 1, p. 26-34, 2012.

ZELLER, S. L. Treatment of psychiatric agitation: consensus statement. Western Journal of Emergency Medicine, v. 13, n. 1, p. 3-10, 2012.